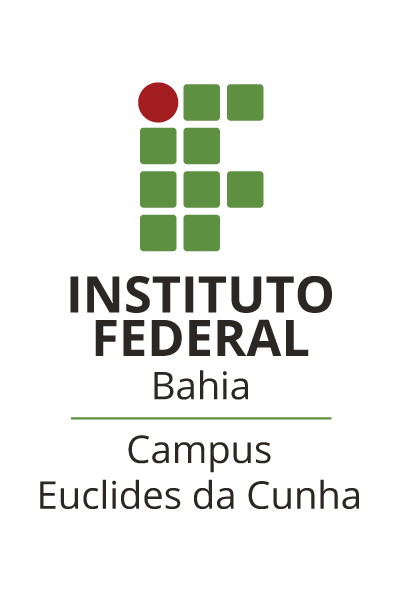
RELATóRIO

SEMINÁRIO FILOSOFIA

Carlos Eduardo Moraes Campos, Carlos Eduardo Silva de Souza, Ícaro Raphael Reis Andrade de Moura, João Ernesto Brito Costa, Maria Isabela Dias Pereira, Manoel Moreira Neto



IFBA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

cURSO INTEGRADO EM INFORMATICA

# SEMINÁRIO FILOSOFIA

Carlos Eduardo Moraes Campos, Carlos Eduardo Silva de Souza, Ícaro Raphael Reis Andrade de Moura, João Ernesto Brito Costa, Maria Isabela Dias Pereira, Manoel Neto Moreira

Relatório do seminário de Filosofia apresentado ao professor Fagner. Tema: Cinema Nacional

Orientador: Prof. Fagner Silva

EUCLIDES DA CUNHA - ba

2023

# Introdução

Nesta apresentação, exploramos a rica história dos filmes nacionais, focando em dois movimentos cinematográficos distintos: a Pornochanchada e o Cinema Novo, fizemos uma breve introdução com a temática: Por que os filmes nacionais são desvalorizados atualmente, e também analisamos a conexão entre o cinema e a filosofia.

# Desenvolvimento

Por que o cinema nacional não é tão valorizado atualmente?

(Carlos Eduardo Moraes)

Como introdução, explicamos as motivações do cinema brasileiro não serem tão valorizados atualmente. Trouxemos como problemática: Os problemas na distribuição, falta de investimento, diversidade cultural que dificulta uma identidade cinematográfica unificada, a crise da década de 80 que deu uma parada na produção dos filmes que, na época estavam fazendo sucesso e questões de pirataria. Superar esses desafios requer mais financiamento, melhor infraestrutura e promoção do cinema nacional.

Apresentação 1:

Os alunos: Ícaro Raphael e Manoel Moreira fizemos uma releitura do primeiro longa-metragem gravado no Brasil, "o crime dos banhados" de 1914. Não encontramos registros das cenas, mas nos baseamos por um remaker mais atual. Mesclamos o caso de Mariele Franco na cena, deixando-a mais atual.

Pornochanchada:

(Maria Isabela)

Abordamos a era da Pornochanchada, um gênero de filmes brasileiros dos anos 1960 a 1980, que se destacava por suas comédias sensuais e cenas picantes. Exploramos como esses filmes lidavam com questões de moralidade, sexualidade e liberdade, e como muitos deles também continham críticas sociais disfarçadas sob o tom humorístico. Citamos alguns filmes desse movimento cinematográfico: As aventuras amorosas de um padeiro, Dona Flor e seus dois maridos, mulher objeto, Dama da zona, entre outros.

Apresentação 2:

Os alunos: Ícaro Raphael e Manoel Neto, fizeram uma releitura da cena "quem desenhou caralhinhos voadores na parede do banheiro" do filme "Os sete gatinhos" de Nelson Rodrigues. Foi invertido os papeis, a mulher, dessa vez, que tomou o papel do homem e acusou seu esposo de ter desenhado vaginas voadoras na parede, que por sua vez, não passava de uma revolta pela sua frustração sexual

Cinema Novo:

(Maria Isabela)

Destacamos o Cinema Novo, movimento que surgiu nos anos 1950 e 1960, representando uma ruptura com o cinema tradicional. Exploramos como diretores como Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos buscaram retratar a realidade brasileira, abordando temas sociais e políticos como: fome, seca e desigualdade social. Discutimos a estética inovadora e a linguagem cinematográfica única do Cinema Novo.

Trouxemos exemplos de filmes que foram gravados durante o surgimento do movimento (Deus e o diabo na terra do sol, os fuzis e Antônio das mortes) e citamos filmes mais atuais que herdaram sua estética, linguagem e tema (Febre do rato, Bacurau e Cinema, aspirinas e urubus

3. Relação com a Filosofia:

(Carlos Eduardo Silva e João Ernesto)

Analisamos como o cinema, a Pornochanchada, o Cinema Novo, e varias de suas vertentes, dialogam com a filosofia. Discutimos como os filmes muitas vezes refletem e questionam questões filosóficas profundas, como identidade, moralidade, liberdade e alienação. Examinamos como diretores do Cinema Novo, por exemplo, incorporaram teorias filosóficas em suas obras, buscando expressar visões críticas da sociedade.

# Conclusão:

Concluímos que os filmes nacionais, representados pela Pornochanchada e pelo Cinema Novo, e outras vertentes, não apenas refletem a diversidade cultural e social do Brasil, mas também desempenham um papel significativo na expressão de ideias filosóficas complexas. O cinema serve como uma ferramenta poderosa para explorar e debater questões profundas que permeiam a experiência humana.

Esta apresentação destacou a importância do cinema nacional como um espelho da sociedade e como uma plataforma para explorar conceitos filosóficos complexos. Com ela, propusemos um clube de cinema organizado pelo grêmio (quando formado) parece que possamos trazer ótimos exemplares do cinema nacional